

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Instrução:** As questões **01** a **08** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Escrevendo em 1971, Pasolini dizia que o futebol é uma linguagem, e comparava jogadores italianos com escritores seus contemporâneos, vendo analogias entre estilos e atitudes inerentes a seus "discursos". Mais do que isso, falava de um futebol jogado em *prosa* e de outro jogado como *poesia*, identificando processos comuns aos campos da literatura e do esporte bretão: via na prosa a vocação linear e finalista do futebol (ênfase defensiva, contra-ataque, cruzamento e finalização), e na poesia a irrupção de eventos não lineares e imprevisíveis (criação de espaços, ....., autonomia dos dribles, motivação atacante congênita). Sugeria com isso uma maneira de abordar o jogo por dentro, e nos dava, de quebra, uma chave para tratar da singularidade do futebol brasileiro.

18. Embora sumária, sua teoria contemplava a necessária imbricação da poesia e da prosa no tecido do futebol. Pontuava suas gradações, passando pelo que ele via como a *prosa realista* de ingleses e alemães, a *prosa* ..... dos italianos e a *poesia sul-americana*. Estas seriam vias alternativas para se chegar ao delírio universal do gol, que suspende as oposições porque é necessariamente um paroxismo poético. Nada nos impede de dizer, nesta ótica, que os lances criativos mais surpreendentes não dispensam a prosa corrente do "arroz-com-feijão" do jogo, necessário em toda competição. Ou de constatar, na literatura como no futebol, que a "prosa" pode ser bela, íntegra, articulada e fluente, ou burocrática e anódina, e a "poesia", imprevista, fulgurante e eficaz, ou firula retórica sem nervo e sem alvo.

36. O mote ..... foi formulado num momento de apogeu do futebol-arte, em que a distinção entre a prosa e a poesia futebolísticas era de uma evidência e de uma pertinência centrais. Permanece como um modelo simples e estimulante para comentar as transformações do futebol ao longo do tempo – e, especialmente, a insistente natureza *elíptica* do futebol brasileiro, com sua ancestral compulsão a driblar a linearidade do esporte britânico.

Adaptado de: WISNIK, J. M. *Veneno remédio: o futebol e o Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 13-14.

**01.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 13, 22 e 36, nesta ordem.

- (A) corta-luzes – estetisante – pasolineano
- (B) cortas-luzes – estetizante – pasolineano
- (C) cortas-luz – estetisante – pasoliniano
- (D) corta-luzes – estetizante – pasoliniano
- (E) cortas-luzes – estetisante – pasoliniano

**02.** Considere os três itens abaixo, cada um dos quais sintetiza um dos três parágrafos do texto.

- 1 - validação da teoria de Pasolini acerca da relação entre futebol e literatura por sua aplicação a aspectos do futebol
- 2 - esclarecimento da importância que o autor do texto atribui à teoria de Pasolini como modelo para a compreensão do futebol
- 3 - explicitação dos elementos básicos da teoria de Pasolini sobre a comparação do futebol com a literatura

O primeiro, o segundo e o terceiro parágrafos do texto estão sintetizados, respectivamente, pelos itens

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 3, 1 e 2.
- (C) 2, 3 e 1.
- (D) 3, 2 e 1.
- (E) 2, 1 e 3.

03. Considere as seguintes afirmações, sobre o conteúdo do texto.

I - De acordo com a teoria de Pasolini, uma analogia pode ser estabelecida entre literatura e futebol, pois, assim como acontece na prosa e na poesia, o futebol comporta estilos diferentes e muitas vezes opostos.

II - Embora restrita ao futebol sul-americano, a teoria de Pasolini mostra claramente que o bom futebol precisa dar margem à diversidade, inovar, surpreender e, acima de tudo, primar pela estética dos passes e dos lances.

III - Segundo Wisnik, não se pode adotar um modelo simples para compreender o futebol, já que a prática deste esporte apresenta enorme diversidade de estilos e atitudes.

Quais afirmações estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

04. Considere as seguintes propostas de alterações na ordem de expressões do texto.

1 - deslocamento de **seus** (l. 03) para depois de **contemporâneos** (l. 04), sem modificações adicionais

2 - deslocamento de **necessariamente** (l. 26) para depois de **poético** (l. 27), com a colocação de uma vírgula entre estas duas palavras

3 - deslocamento de **ao longo do tempo** (l. 42) para antes de **as transformações** (l. 41), com a colocação de vírgulas antes e depois da expressão deslocada

Quais alterações manteriam a correção e o sentido do período?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) Apenas 1 e 3.

05. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação correta entre um pronome ou expressão do texto e aquilo a que se refere.

- (A) **seus "discursos"** (l. 05) – "discursos" dos escritores.
- (B) **isso** (l. 15) – o fato de ver na prosa a vocação linear do futebol e na poesia seu caráter imprevisível
- (C) **suas gradações** (l. 20) – gradações de Pasolini
- (D) **nesta ótica** (l. 27) – na ótica do delírio universal do gol
- (E) **em que** (l. 37) – no futebol-arte

06. Considere, abaixo, propostas de alterações no emprego de sinais de pontuação no texto.

- 1 - substituição dos dois-pontos na linha 09 por ponto-e-vírgula
- 2 - supressão das vírgulas que isolam o segmento **de quebra** na linha 16
- 3 - substituição do ponto final da linha 30 por vírgula, iniciando com letra minúscula a conjunção **Ou** da linha 31
- 4 - supressão do travessão da linha 42

As propostas que manteriam a correção das frases, sem alterar significativamente seu sentido, são

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 3 e 4.
- (D) 1, 2 e 3.
- (E) 2, 3 e 4.

07. Considere as seguintes propostas de substituição de palavras do texto.

- 1 - **irrupção** (l. 12) por **transbordamento**
- 2 - **imbricação** (l. 19) por **entrelaçamento**
- 3 - **elíptica** (l. 43) por **imprevisível**

Quais propostas estão corretas e são contextualmente adequadas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

08. Na coluna da esquerda, abaixo, estão listadas quatro palavras do texto; entre as palavras da coluna da direita, sinônimos daquelas quatro palavras.

Associe adequadamente as palavras da coluna da esquerda às da coluna da direita.

- |                               |                    |
|-------------------------------|--------------------|
| ( ) <b>paroxismo</b> (l. 26)  | 1 - insignificante |
| ( ) <b>anódina</b> (l. 33)    | 2 - brilhante      |
| ( ) <b>fulgurante</b> (l. 34) | 3 - extremo        |
| ( ) <b>firula</b> (l. 35)     | 4 - rodeio         |
|                               | 5 - paliativo      |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 4 – 1 – 5.  
(B) 2 – 1 – 3 – 5.  
(C) 3 – 1 – 2 – 4.  
(D) 2 – 4 – 3 – 1.  
(E) 4 – 3 – 5 – 2.

**Instrução:** As questões 09 a 17 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Pedre-se a quem souber
02. do paradeiro de Luísa Porto
03. avise sua residência à Rua Santos Óleos, 48.
04. Previna urgente
05. solitária mãe enferma
06. entrevada há longos anos
07. erma de seus cuidados.
08. Pedre-se a quem avistar Luísa Porto, 37 anos,
09. que apareça, que escreva, que mande dizer
10. onde está.
11. Suplica-se ao repórter-amador,
12. ao caixeiro, ao mata-mosquitos,
13. ao transeunte,
14. a qualquer do povo e da classe média,
15. até mesmo aos senhores ricos,
16. que tenham pena de mãe aflita
17. e lhe restituam a filha volatilizada
18. ou pelo menos dêem informações.
19. É alta, magra, morena;
20. rosto penugento, dentes alvos,
21. sinal de nascença junto ao olho esquerdo,
22. levemente estrábica.
23. Vestidinho simples. Óculos.
24. Sumida há três meses.
25. Mãe entrevada chamando.
26. Foi fazer compras na feira da praça.
27. Não voltou.
28. Nada de insinuações quanto à moça casta
29. que não tinha, não tinha namorado.
30. Algo de extraordinário terá acontecido,

31. terremoto, chegada de rei.
32. As ruas mudaram de rumo,
33. para que demore tanto, é noite.
34. Mas há de voltar, espontânea
35. ou trazida por mão benigna,
36. o olhar desviado e terno,
37. canção.
38. Mas se acharem
39. que a sorte dos povos é mais importante
40. e que não devemos atentar
41. nas dores individuais,
42. se fecharem ouvidos
43. a este apelo de campainha,
44. não faz mal, insultem a mãe de Luísa,
45. virem a página:
46. Deus terá compaixão
47. da abandonada e da ausente,
48. erguerá a enferma, e os membros perclusos
49. já se desatam em forma de busca.
50. Deus lhe dirá: Vai,
51. procura tua filha, beija-a
52. e fecha-a para sempre em teu coração.
53. Ou talvez não seja preciso esse favor divino.
54. A mãe de Luísa (somos pecadores)
55. sabe-se indigna de tamanha graça.
56. E resta a espera, que sempre é um dom.
57. Sim, os extraviados um dia regressam,
58. ou nunca, ou pode ser, ou ontem.
59. E de pensar realizamos.

**Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond de. Desaparecimento de Luísa Porto. In: *Novos Poemas*, v. 1, de Carlos Drummond de Andrade: *Nova Reunião – 19 Livros de Poesia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983. p. 230-234.**

09. Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poema tem origem no desaparecimento de Luísa Porto, mas esta personagem não é um participante ativo do poema – isto é, não é "quem fala" nem "quem escuta" no poema.
- II - Não há explicitação dos participantes ativos no poema; mas é possível ver na "voz que fala" uma identificação entre o poeta e a mãe de Luísa Porto.
- III - A "voz que fala" revela esperança e alguma crença na intervenção alheia; mas também ceticismo quanto a esta intervenção – e, conseqüentemente, resignação.

Quais estão corretas de acordo com o poema?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

10. Além da identificação dos "participantes" do poema, também seus elementos estruturais são complexos. Mas é possível identificar objetivos da "voz que fala" nas estrofes.

Na coluna da direita, abaixo, estão listados alguns desses objetivos; na da esquerda, referências às três estrofes do poema.

Associe adequadamente a coluna da esquerda à da direita.

- |                                    |  |
|------------------------------------|--|
| 1 - primeira estrofe<br>(l. 01-27) | ( ) advertir a quem lê                                       |
|                                    | ( ) exortar a quem lê  |
| 2 - segunda estrofe<br>(l. 28-37)  | ( ) expressar indiferença<br>com a atitude de<br>quem lê     |
| 3 - terceira estrofe<br>(l. 38-59) | ( ) explicar a causa do<br>desaparecimento de<br>Luísa Porto |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 3 – 3.  
(B) 2 – 1 – 3 – 2.  
(C) 2 – 3 – 1 – 1.  
(D) 3 – 1 – 2 – 3.  
(E) 3 – 2 – 2 – 1.

11. Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte trecho do texto (l. 01-03).

***Pede-se a quem souber  
do paradeiro de Luísa Porto  
Avise sua residência à Rua Santos Óleos, 48.***

- 1 - Na mensagem, pedia-se, às pessoas que soubessem do paradeiro de Luísa Porto, que avisassem a residência dela, situada à Rua Santos Óleos, 48.
- 2 - Na mensagem, pediu-se que as pessoas que sabiam do paradeiro de Luísa Porto avisem a residência dela, situada à Rua Santos Óleos, 48.
- 3 - Na mensagem, fazia-se um pedido a quem tivesse conhecimento do paradeiro de Luísa Porto, que desse aviso à residência dela, situada à Rua Santos Óleos, 48.

Quais propostas manteriam a correção gramatical e o sentido do referido trecho?

- (A) Apenas 2.  
(B) Apenas 3.  
(C) Apenas 1 e 2.  
(D) Apenas 1 e 3.  
(E) 1, 2 e 3.

12. Assinale a alternativa em que se identifica corretamente o sujeito da forma verbal indicada.

- (A) ***Previna*** (l. 04) – a mãe  
(B) ***apareça*** (l. 09) – Luísa  
(C) ***está*** (l. 10) – quem avistar Luísa  
(D) ***Foi*** (l. 26) – a mãe  
(E) ***demore*** (l. 33) – Luísa

13. Considere as seguintes afirmações sobre a equivalência entre expressões pertencentes a classes gramaticais diferentes.

I - Embora tenha forma de adjetivo, ***urgente*** (l. 04) é usado como advérbio e poderia ser substituído por ***urgentemente***, sem mudança significativa no sentido da frase.

II - A substituição do adjetivo ***espontânea*** (l. 34) pelo advérbio ***espontaneamente*** mudaria o sentido da frase.

III - Embora seja locução verbal, ***pode ser*** (l. 58) é usado em paralelo aos advérbios ***nunca*** (l. 58) e ***ontem*** (l. 58) porque expressa sentido semelhante ao do advérbio ***talvez***.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

14. Avalie as seguintes propostas de deslocamento de palavras e expressões do texto, desconsiderando o uso de iniciais maiúsculas e pontos finais.

- 1 - deslocar **alvos** (l. 20) para imediatamente antes de **dentes** (l. 20)
- 2 - deslocar **Vestidinho** (l. 23) para imediatamente depois de **simples** (l. 23)
- 3 - deslocar **divino** (l. 53) para imediatamente antes de **favor** (l. 53)

Quais manteriam o significado da frase do texto?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) Apenas 2 e 3.

15. Considere as seguintes afirmações, referentes à interpretação de palavras e segmentos do texto.

- I - O adjetivo **entrevada** (l. 06) tem o mesmo sentido que o adjetivo **perclusos** (l. 48).
- II - As palavras **volatilizada** (l. 17) e **Sumida** (l. 24) são semanticamente equivalentes no texto.
- III - O segmento **da abandonada e da ausente** (l. 47) diz respeito ao segmento **mãe de Luíza** (l. 44).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

16. Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte trecho do poema (l. 30-33).

**Algo de extraordinário terá acontecido,  
terremoto, chegada de rei.  
As ruas mudaram de rumo,  
para que demore tanto, é noite.**

- 1 - Algo de extraordinário deve ter acontecido – terremoto, chegada de rei, as ruas mudaram de rumo – para que demore tanto, é noite.
- 2 - Algo de extraordinário terá acontecido – terremoto, chegada de rei; talvez, as ruas tenham mudado de rumo – para que demore tanto; afinal, é noite.
- 3 - É noite para que demore tanto; algo de extraordinário terá acontecido: terremoto, chegada de rei; talvez, as ruas tenham mudado de rumo.

Quais propostas estão gramaticalmente corretas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 1 e 2.
- (D) Apenas 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

17. Considere as propostas de reescrita abaixo para o seguinte trecho do poema (l. 50-52).

**Deus lhe dirá: Vai,  
procura tua filha, beija-a  
e fecha-a para sempre em teu coração.**

- 1 - Deus dirá à mãe de Luísa Porto que vá, que procure sua filha, que a beije e que a feche para sempre em seu coração.
- 2 - Deus recomendará à mãe de Luísa Porto que vá, procure sua filha, beije-a e feche-a para sempre no seu coração.
- 3 - Deus aconselhará à mãe de Luísa Porto ir, procurar sua filha, beijá-la e fechá-la para sempre em seu coração.

Quais propostas mantêm a correção e o sentido do texto original?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 1 e 2.
- (D) Apenas 1 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

**Instrução:** As questões 18 a 25 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. A história não tem sido favorável à Polônia e  
02. à sua literatura. Os duzentos anos durante os  
03. quais o país esteve dividido entre as potências  
04. vizinhas – Rússia, Prússia e Áustria – exerceram  
05. uma influência de longo alcance sobre sua  
06. literatura. Os opressores não apenas tentaram  
07. impor seu domínio político, mas erradicar a  
08. cultura do povo conquistado. Um dos principais  
09. alvos era a língua: ..... do uso oficial e das  
10. cerimônias públicas. A literatura polonesa teve  
11. de adotar o difícil papel de guardião do idioma,  
12. ameaçado pela expansão dos opressores e de  
13. sua língua. As obras literárias passaram a ser o  
14. único santuário onde a língua ameaçada poderia  
15. florescer.  
16. Consequentemente, o país, que tinha ficado  
17. privado de seu exército regular, formou uma  
18. divisão de poetas, com a crença profunda de  
19. que ..... mais efetivos que unidades militares.  
20. A língua era sua única arma contra a opressão  
21. do Estado. Acreditava-se que perder a língua  
22. nacional significaria perder a identidade cultural,  
23. crença essa jamais questionada.  
24. Assim, a poesia polonesa sentiu, desde a  
25. época das partições, o terrível peso do dever  
26. público. Isso originou uma série de conflitos  
27. dentro da própria literatura. Os poetas, cuja  
28. principal tarefa era preservar – por via da língua  
29. – o sentido de identidade nacional, tiveram de  
30. refrear a voz individual, uma vez que serviam à  
31. causa polonesa, supraindividual. Tiveram de  
32. suspender a alegria criativa da picardia e da  
33. irresponsabilidade, por causa da gravidade de  
34. seus objetivos. A poesia estava associada,  
35. inextricavelmente, à extrema seriedade da  
36. missão. E, mesmo que ..... obras escritas por  
37. poetas em momentos descomprometidos da  
38. vida, quando desfrutavam dos prazeres terrenos  
39. ou se deliciavam com horas de ócio, estes não  
40. tinham sido incluídos no cânone literário. Na  
41. Polônia, a seriedade do objetivo modelou a ideia  
42. popular do que a poesia é e deveria ser.

Adaptado de: JARNIEWICZ, J. Língua contra língua.  
In: PETERSON, M. (Org.) *A literatura soberana: ensaios sobre as literaturas da Europa Centro-Oriental*. São Paulo: Humanitas, 2010. p. 191-192.

18. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 09, 19 e 36, nesta ordem.

- (A) excluíram-lhe – provariam ser – houvesse
- (B) excluiu-se-lhe – se provariam ser – houvessem
- (C) excluiu-se-lhe – provaria serem – houvessem
- (D) excluíram-na – provariam ser – houvesse
- (E) excluíram-na – se provariam ser – houvessem

19. Considere as seguintes afirmações.

- I - A fim de impor seu domínio político e de erradicar a cultura polonesa, Rússia, Prússia e Áustria impediram o idioma polonês de ser usado oficialmente.
- II - Os poloneses acreditavam firmemente que seus poetas seriam mais efetivos na defesa da língua que os militares na defesa do Estado.
- III - A poesia polonesa sentiu o peso do dever público, e poetas que escreveram em momentos descomprometidos acabaram excluídos do cânone literário.

Quais estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

20. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, seria possível substituir

- 1 - **tem sido** (l. 01) por **foi**.
- 2 - **tinha ficado** (l. 16) por **ficara**.
- 3 - **serviam** (l. 30) por **serviriam**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 2.
- (B) Apenas 3.
- (C) Apenas 1 e 2.
- (D) Apenas 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

21. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes a funções sintáticas de palavras e segmentos do texto.

- ( ) O segmento *à Polônia* (l. 01) exerce função de objeto indireto.
- ( ) O segmento *o único santuário* (l. 13-14) exerce a função de predicativo do sujeito.
- ( ) O pronome *que* (l. 16) desempenha a função de sujeito da oração em que aparece.
- ( ) O pronome *se* (l. 39) é um índice de indeterminação do sujeito.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

22. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

No que diz respeito a segmentos do texto que introduzem orações relativas, seria possível, sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, substituir

- 1 - *durante os quais* (l. 02-03) por **quando**.
- 2 - *onde* (l. 14) por **que**.
- 3 - *cuja principal tarefa* (l. 27-28) por **de quem a principal tarefa**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) Apenas 1, 2 e 3.

23. Considere as seguintes afirmações sobre o nexos *não apenas ... mas*, usado no período que inicia na linha 06.

- I - Estabelece um paralelismo sintático entre *impor seu domínio político* (l. 07) e *erradicar a cultura do povo conquistado* (l. 07-08).
- II - Introduz uma ideia de oposição entre o significado das formas verbais *impor* (l. 07) e *erradicar* (l. 07).
- III - Poderia ser complementado com **também**, sem prejuízo do significado original do período.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

24. Assinale a alternativa que apresenta expressões contextualmente equivalentes aos nexos *Consequentemente* (l. 16), *Assim* (l. 24) e *mesmo que* (l. 36), nesta ordem.

- (A) Logo – Por isso – até que
- (B) Logo – Desse modo – ainda que
- (C) Por isso – Desse modo – ainda que
- (D) Logo – Por isso – ainda que
- (E) Por isso – Desse modo – até que

25. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, seria possível introduzir, entre a conjunção *e* (l. 42) e a forma verbal *deveria* (l. 42), o segmento

- 1 - **do que**.
- 2 - **do que ela**.
- 3 - **daquilo que ela**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 2.
- (B) Apenas 3.
- (C) Apenas 1 e 2.
- (D) Apenas 1 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.